



Projeto de Voto n.º 462/XIV

De Saudação ao Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência

O Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, proclamado pelas Nações Unidas em 2015, visa promover o pleno acesso e participação por parte de raparigas e mulheres a esta área de conhecimento, bem como combater a desigualdade de género que compromete as oportunidades e carreiras das mulheres nos domínios da ciência, da tecnologia e da inovação.

A Ciência tem vindo a adquirir uma importância crescente nas nossas sociedades e vida coletiva. O combate à pandemia tornou central essa relevância.

Por isso, no âmbito do Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência o tema escolhido este ano está ligado ao combate ao novo coronavírus, destacando o papel de especialistas que trabalham em áreas relacionadas com a pandemia em diferentes partes do mundo.

De acordo com o estudo 'Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM)', publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), apenas 35% dos estudantes do mundo em áreas de STEM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics) são mulheres.

Para as Nações Unidas, a probabilidade de estudantes femininas concluírem licenciaturas, mestrados ou doutoramentos nas áreas científicas são de 18%, 8% e 2%, respetivamente, enquanto que a percentagem de estudantes masculinos é de 37%, 18% e 6%. Estas diferenças a nível académico acentuam-se ao nível da participação na Ciência, nomeadamente no domínio da investigação, onde, a nível mundial, apenas 28% dos investigadores são mulheres e 11% alcançam o grau de investigadora sénior.

Em Portugal, o número de raparigas e mulheres licenciadas em "Ciência, Matemática e Informática" praticamente triplicou nas últimas três décadas e, hoje, a área de preocupação central tem sido a da redução da participação de raparigas e mulheres nas TIC e nas engenharias, onde a presença de mulheres entre as pessoas diplomadas em TIC tem diminuído desde 1999, de 26% para 17,4% em 2009, passando a ser de 21%, em 2018.

Hoje, mais do que nunca, reconhecemos a importância que a Ciência encerra para as sociedades organizadas e para a vida das pessoas, pelo que é necessário que as raparigas e mulheres possam encontrar na Ciência uma carreira promissora, uma fonte de



inspiração concretizadora e uma forma de participação ativa na construção do nosso futuro coletivo.

Assim, a Assembleia da República saúda o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência e assinala a importância de continuarmos a promover o pleno acesso e participação por parte de raparigas e mulheres a esta área de conhecimento, comprometendo-se a combater os preconceitos e estereótipos de género que continuam a afastar as mulheres no domínio da ciência e tecnologia, uma vez que a igualdade de género nestes campos é vital para o cumprimento das metas de desenvolvimento da Agenda 2030.

Palácio de S. Bento, 11 de Fevereiro de 2021

As Deputadas e os Deputados

(Alexandre Quintanilha)

(Susana Amador)

(Elza Pais)

(Porfírio Silva)

(Edite Estrela)

(Maria Antónia Almeida Santos)

(Hortense Martins)

(Romualda Fernandes)

(Tiago Estevão Martins)



(Lara Martinho)

(Isabel Moreira)

(Pedro Delgado Alves)

(Mara Lagriminha)

(Carla Sousa)

(Luis Graça)

(Francisco Rocha)

(Ana Passos)

(Ivan Gonçalves)

(Maria da Luz Rosinha)

(Ricardo Leão)

(Pedro Cegonho)

(Lúcia Araújo Silva)

(Alexandra Tavares de Moura)



(Diogo Leão)

(Anabela Rodrigues)

(Susana Correia)

(Miguel Costa Matos)

(Rita Madeira)

(Vera Braz)

(Cristina Jesus)

(Telma Guerreiro)

(João Nicolau)